

## **FIERGS - Discurso de posse de Claudio Bier**

Estamos hoje reunidos não apenas para celebrar esta posse, mas para reafirmar um compromisso com o futuro e com a reconstrução do Rio Grande do Sul. Nosso Estado se recupera da maior enchente de sua história. Este evento nos deixou grandes desafios, mas também nos ofereceu a oportunidade de mostrar nossa resiliência. Não podemos normalizar estiagens e enchentes. O tema mudanças climáticas precisa ser discutido, pensando bem mais além do que na próxima eleição.

Também por isso, a palavra "reconstrução" tem um significado especial neste momento. Não se trata apenas de reconstruir fisicamente o que foi perdido, mas de trabalharmos juntos para criar um futuro mais forte e mais próspero. Inspirado pelo momento, me permito unir palavras que, juntas, ganham força e novas dimensões: "Reconstrução com Propósito":

Esta expressão representa o compromisso de trabalhar por um futuro que valorize a inovação, competitividade e a liberdade econômica. É mais do que reconstruir estruturas de tijolos, asfalto e concreto; é reconstruir a confiança, a cooperação e a esperança, em um ambiente de liberdade e responsabilidade.

Existem várias maneiras de definir a palavra propósito. Todas, no fundo, apontam para a mesma direção: o porquê de fazer; o que de fato nos motiva; o que nos faz brilhar os olhos. No nosso caso, o propósito é claro: reconstruir nosso Estado é o caminho para um futuro melhor, para todos.

Nosso desafio só será vencido com cooperação. Devemos focar nas convergências, sem buscar protagonismo individual. A construção de uma agenda mínima, alinhada com uma visão de futuro e com ampla participação do setor produtivo, é fundamental. Falhar na construção dessa agenda seria uma confissão de incompetência, de cada um e de todos. Só conseguiremos avançar se trabalharmos juntos, com um objetivo comum e uma visão compartilhada.

Divergências são necessárias. Elas são os degraus que nos levam à evolução de conceitos. Mais do que isso: as divergências cumprem a missão fundamental de desafiar as nossas certezas. Mas discordar não é sinônimo de brigar. Ao contrário. Durante a enchente, os gaúchos se uniram como nunca. Vizinho ajudou vizinho, sem perguntar em que candidato votou ou para que time torce. Existem valores e certezas mais importantes do que as disputas circunstanciais pelo poder.

Precisamos de apoio rápido e eficaz. Não é favor. É Justiça. Não estamos pedindo esmola e nem privilégios. Queremos o que é nosso, em uma visão integrada de país e de mundo.

Não podemos assistir a fuga de empresas, mão de obra e talentos para outros estados

Este é o momento em que nossos governos, que nos representam e que por nós, cidadãos e empresas, são eleitos e financiados, devem priorizar agilidade e resultados.

Cada uma das mais de 51 mil fábricas do Rio Grande do Sul têm uma história e uma contribuição para o desenvolvimento das comunidades nas quais estão inseridas. As indústrias não são um fim nelas mesmas. É importante, sempre, lembrar: da produção primária ao varejo, dos prestadores de serviço aos parques tecnológicos, o processo industrial e seus atores são imprescindíveis, não por serem mais ou menos importantes do que os demais, mas pelo seu papel na evolução das sociedades plurais, desafiadas por processos acelerados de mudanças. Sem indústria, não há desenvolvimento econômico. E sem desenvolvimento da economia, não se promove a evolução da sociedade.

Entendo que, neste contexto, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul tem um papel que ultrapassa as fronteiras desta sede, onde nos encontramos. Para tanto, precisamos acelerar as transformações internas que já estão em andamento e sermos a verdadeira casa da indústria gaúcha.

As exigências externas mudam com velocidade cada vez maior e nós devemos evoluir para acompanhá-las. Precisamos estar à frente dessas mudanças, liderar com inovação, eficiência e transparência, e garantir que nossa estrutura interna seja, cada vez mais, robusta e dinâmica.

Apesar de uma eleição acirrada, a FIERGS estará unida. Passada a contagem dos votos, é hora de unirmos forças e trabalharmos juntos. Precisamos conversar com todos, sem divisões. A indústria do Rio Grande do Sul só prosperará se estivermos unidos. A FIERGS é uma entidade política. Serei um presidente que trabalha e conversa com todos, deixando as cores partidárias de lado e pensando no todo e principalmente nas indústrias do nosso estado.

O setor industrial tem um papel crucial na reconstrução econômica e social do nosso estado, representamos 25% do PIB do Rio Grande do Sul. Estamos comprometidos em criar oportunidades, qualificar profissionais, fomentar o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida de todos os gaúchos. A reconstrução com propósito não é apenas um lema, mas uma ação contínua e determinada para construir um futuro melhor.

Aproveito este momento para agradecer ao meu antecessor, Gilberto Porcello Petry, e aos diretores e colaboradores da FIERGS/CIERGS. Agradeço a todos os Sindicatos Filiados e empresas associadas ao Sistema FIERGS, ex-presidentes e às suas equipes, que nos trouxeram até aqui, à minha família, inspiração e esteio dessa caminhada, e à equipe do Simers – Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul.

Se o momento é de agradecer – e sempre é momento de agradecer – muito obrigado a todos os que têm trabalhado incansavelmente para a recuperação do nosso Estado, especialmente aos milhares de voluntários, que

mostraram a força da união de uma sociedade. Agradeço e aplaudo cada entidade e cidadão que têm contribuído para esta causa. Nós, da indústria, somos parte dessa engrenagem.

Precisamos agir, transformar desafios em oportunidades e reconstruir com propósito. O que poderia nos paralisar, nos impulsiona. Confio na nossa capacidade de unir esforços, com determinação e cooperação, para construirmos um Rio Grande do Sul mais forte, mais resiliente e mais próspero. E preparados para as adversidades da vida!

A força das águas destruiu e arrastou tudo o que o encontrou na superfície. Mas nossas bases, construídas através de séculos com suor, trabalho, lealdade e visão de futuro, permanecem intactas. Mais do que isso: se tornaram ainda mais fortes e sólidas. Um futuro luminoso nos espera logo ali. Aliás, esse futuro já começou.

Investir e acreditar no Rio Grande do Sul não é apenas bondade ou altruísmo. É uma prova de inteligência e rara oportunidade. Acreditem.

Muito obrigado e boa noite.

#### **4 PILARES DA GESTÃO**

- COMPETITIVIDADE
- INOVAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS
- RECONSTRUÇÃO DAS INDÚSTRIAS